

INSTITUTO	
Documentação	
Fonte	JT (cidade)
Data	27/4/2001 Pg 23A
Class.	1129

Ibama detecta vazamento de produto tóxico

Ascarel, substância cancerígena e proibida no Brasil, foi encontrada em Iperó, no interior de São Paulo. Ela estava em transformadores de uma subestação abandonada da RFFSA

Um vazamento de pelo menos 40 mil litros de óleo contendo ascarel foi detectado ontem por técnicos do Instituto Brasileiro do

Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) na Fazenda Ipanema, em Iperó, a 130 km de São Paulo.

O produto, considerado cancerígeno e proibido no País desde 1981, escapou dos transformadores de uma subestação de energia desativada pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA). A empresa foi multada em R\$ 20 milhões pelo órgão ambiental, mas vai recorrer.

O vazamento ocorreu depois que os equipamentos foram sa-

queados por ladrões de sucata.

A área contaminada, de cerca de 5 mil m², faz parte da Floresta Nacional de Ipanema (Flona), administrada pelo Ibama. O trecho foi interditado. Segundo a perita Rita Alves, do Departamento de Registro e Licenciamento do Ibama, pode ter havido contaminação de lençóis freáticos, que, no local, estão muito próximos da superfície.

O lago formado pela Represa de Heidberg também pode ter sido atingido. No lago funciona um pesque-pague. Há ainda risco de que a substância tenha atingido as águas do Ribeirão Ipanema, um afluente do Rio Sorocaba utilizado para abastecimento de várias cidades. Amostras foram colhidas para análise.

O ascarel é um poluente persistente e altamente tóxico, que pode contaminar o solo e a água, seja subterrânea ou de superfície.

José Maria Tomazela/AE